

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

ÉCOS E NOTÍCIAS

S. N. O. S. D. F.

Tendo sido aprovado pelas entidades superiores o estatuto da secção local do Sindicato Nacional dos Operários Sapateiros do Distrito de Faro, com sede em Loulé, reuniu na passada segunda feira a Assembleia Geral para a eleição dos corpos gerentes com o seguinte resultado:

Assembleia Geral—Presidente, Francisco Damião dos Santos; 1.º Secretario, Crisostomo dos Martires Carepa; 2.º Secretario, Antonio Soares Vargas.

Direcção—Presidente, João José Bernardo; Secretario, José Bento Fonseca; Tesoureiro, Francisco Antonio Pereira.

Nas mãos destes trabalhadores proficientes e honestos ficam bem entregues os destinos da sua corporação nesta cidade. Estamos convencidos de que eles vão envidar os seus maiores esforços para que o espirito corporativo se desenvolva cada vez mais na sua profissão. A nosso ver é essa, presentemente, a sua finalidade mais urgente. Sem isso, faltarão sempre os alicerces á obra que pretendem realisar.

Casa do Povo da Conceição

Sua Ex.ª o Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdência Social, por seu despacho de 15 de Janeiro passado, determinou que, tendo o sr. dr. Jaime Bento da Silva oferecido uma marquês para serviços clinicos á Casa do Povo da Conceição de Tavira, fosse dado publico louvor ao mesmo benemérito, pela prova de civismo e generosidade que representa a sua oferta.

Em breve deve realizar-se uma sessão de propaganda corporativista na sede desta Casa do Povo a que assistirão os srs. Governador Civil, Capitão Rogerio Ferreira e Delegado do I. N. T., dr. Bento Caldas. Seguir-se-hão depois varias palestras elucidativas sobre igual assumpto tanto na Conceição como no Povo de Cabanas.

Editais

Aquella parede da arcada municipal onde se afixam os editais, tanto da Camara, como da Administração do Concelho, precisa para o efeito dum quadro em azulejo, semelhante aos usados nas estações do Caminho de Ferro, e que vieram substituir os que existiam em madeira, por se reconhecerem absolutamente impraticáveis.

Estamos certos que o orçamento da Camara comporta verba para isso, demais que a despesa é insignificante.

Moços de fretes

Quem se deslocar até á paragem das camionetes de passageiros, tomará conhecimento da variada linguagem que os moços de fretes trocam entre si, quando não a atiram aos ouvidos de quem viaja ou por ali passa.

As palavras obscenas, abundam e revoltam quem as ouve, pois nem ao menos respeitam as senhoras.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

NAS bases da reforma aprovada ha dias pela Assembleia Nacional, que se destina a integrar, definitivamente, a nossa instrução num espirito educativo e mais patriótico, estabeleceu-se que o respectivo Ministério se passaria a chamar da Educação Nacional.

Já sabemos, portanto, que o antigo Ministério da Instrução terá, de futuro, um âmbito mais largo e vai orientar toda a sua acção no sentido da educação nacional, que deve atingir para ser conforme com os objectivos da Revolução, a própria reforma da nossa mentalidade.

Salazar, ao definir no seu memorável discurso da Sala do Risco, a orientação a tomar para que o movimento do 28 de Maio fôsse além da questão financeira e atacasse no seu conjunto, toda a vida nacional, mostrou-nos claramente a sua necessidade e confessou ser essa, realmente, a finalidade da sua obra.

Tem-se seguido, mais ou menos, nos vários sectores da vida pública, a orientação aí traçada, mas como, para que a Revolução continue, tudo tem de ser realizado com estudo prévio e o maior cuidado na execução, essa obra de ressurgimento afigura-se a muitos demasiado lenta e sem a ligação aconselhado em reformas de tal natureza.

Mas Salazar, que sente e conhece as necessidades da Nação e mostrou sempre o verdadeiro sentido das realidades não altera nunca, por razões estranhas ao bem-comum, o ritmo aconselhado pelas circunstâncias.

Só depois de sanear as finanças é que êle, com as novas possibilidades e a segurança do crédito, começou a resolver, de harmonia com as realidades nacionais, a nossa tão difficil questão económica e procura, ao mesmo tempo, dentro da nova ordem política, dar uma solução mais humana ao problema social.

A obra de reconstrução económica já realizada é bem patente a todos e vai agora, segundo o plano estabelecido no orçamento para o ano corrente, ser acelerada pela execução de grandiosas obras de fomento que darão uma nova feição ao país e muito contribuirão, certamente, para o enriquecimento da economia geral.

E se a parte material da nossa reconstrução assim se apresenta prometedora e cheia de motivos para confiarmos cada vez mais na dedicação e no esforço de Salazar, não deixa tambem de ser apreciável o que já se fez debaixo do ponto de vista moral e a organização corporativa, que se desenvolve dia a dia, tem contribuido eficazmente para a criação do novo ambiente, complemento e garantia do triunfo da Revolução.

Há porem, um sector, e dos mais importantes, que, na verdade, tem sido um pouco descurado, talvez pela sua difficuldade actual, resultante, em grande parte, da nossa educação anterior.

Refiro-me, como é óbvio, ao Ministério da Instrução Pública que passou, agora, a chamar-se Ministério da Educação Nacional e, no cumprimento do estipulado nas referidas bases da reforma, já começou a cumprir a sua verdadeira missão, rigorosamente compreendida pelo novo Ministro, o Sr. Dr. Carneiro Pacheco, que no discurso da posse a traçou com desassombro e a maior clareza.

Avante, pois, nesta nova campanha da Revolução Nacional porque ela é, sem dúvida, indispensável e a que mais há-de contribuir para a victória e para o prestígio e grandeza de Portugal.

Uma inauguração

Na visinha povoação de Santa Luzia, foi no domingo 22, inaugurada a sede do Club Recreativo Santa Luziense, subindo á cena uma opereta em I acto seguida dum comedia, na qual tomaram parte os socios do mesmo Club.

O espectáculo terminou com uma revista cujo desempenho bastante agradável, pois todos os interpretes demonstraram a boa vontade que puzeram na execução dos seus papeis.

A sala encontrava-se repleta de

socios que sublinharam com bastantes aplausos os numeros representados.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

Tribunal do Trabalho

Foi nomeado secretario deste tribunal o nosso presado amigo e dedicado situacionista, Sr. Dr. Bernardino dos Santos Mendonça a quem felicitamos por esse facto.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Gruseiro Aereo

A patrulha deste cruseiro que está fazendo tambem a viagem aerea de regresso, constituido pelos officiaes aviadores, srs. major Pinho da Cunha e capitães, Baltasar e Moreira Cardoso já chegou a Bangui, no Congo Francês, sem novidade.

Finanças Municipaes

As contas de gerencia da Camara Municipal de Tavira, relativas ao ano economico de 1933-1934, já foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, que proferiu acordam de quitação aos responsaveis pelas mesmas contas.

Folgámos imenso com a noticia acima, pois fica plenamente demonstrada a forma criteriosa e honesta como são administrados os dinheiros municipais de Tavira e a forma regularissima como a escrituração municipal está montada, o que tudo contribue para prestígio do Estado Novo.

«Força pela Alegria»

Estiveram em Lisboa de passagem para a Madeira, onde tem uns dias de demora, 4.000 operarios alemães da associação «Força pela Alegria» que se faziam transportar em quatro belos barcos.

O governo alemão cumpre melhor as suas obrigações para com os trabalhadores instruindo-os para que saibam pensar, do que outros desmorteando-os com a miragem falsissima das conquistas politicas para as quais eles não podem estar preparados.

Seguindo o bom caminho, a «Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho» acaba de instituir um Centro de Cultura Popular que tem por fim elevar o nivel moral e intelectual dos trabalhadores portugueses.

S. D. N.

A entrada da Alemanha de Hitler na Renania ao som de bandas militares indicando a militarização dessa região alemã, atirando assim com o tratado de Versailles ás ortigas, tem causado um barulho de mil diabos. Em Londres reuniram-se as nações signatarias do pacto de Locarno e mais a S. D. N.

No fim de muita discussão, a Alemanha declara que não retira soldado algum da Renania, a França que não discute com a visinha enquanto ela assim proceder, a Italia diz que não toma nada antes de lhe levantarem as sanções e a Inglaterra continua na sua politica de equilibrio e a S. D. N. resolve adiar as suas reunides sem data. Cada vez isto continua mais escuro apesar de dizerem que da discussão nasce a luz!

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas livrarias A. S. CAPELA

AGRADECIMENTO

A Comissão de Senhoras de Auxilio ao Hospital da Misericórdia vêm por esta forma agradecer a todos os que contribuíram com o seu auxilio para o bôdo distribuido no passado dia 19, apresentando igualmente os seus agradecimentos ás Ex.ªs Senhoras que cantaram na festa de S. José, agradecimentos que tornam extensivos ao Maestro Rocha.

S. Tomé e Príncipe

As contas de gerência desta nossa colónia, referentes ao ano económico de 1934-35, fecharam com o saldo positivo de 773.650\$63.

A receita prevista era de 7.953.507\$21, tendo a cobrança produzido 8.159.017\$24. As despesas pagas foram de 7.385.366\$59.

O movimento comercial externo da mesma colónia, no ano de 1935, foi o seguinte, em contos:

Importação nacional	10.465
» estrangeira	8.056
	18.521
Exportação para portos nacionais	31.813
Exp. p. p. estrangeiros	19
	31.832

Verifica-se um aumento na importação de 2.506 contos e na exportação de 6.130 contos, sobre o ano de 1934.

A exportação dos cinco principais produtos da colónia, mostra as seguintes diferenças:

Cacau: em 1934—9006 toneladas no valor de 18.604 contos; em 1935—10.884 toneladas, no valor de 21.978 contos.

Café: em 1934—754 toneladas, no valor de 3.256 contos; em 1935—876 toneladas, no valor de 3.271 contos.

Coconote: em 1934—3.179 toneladas, no valor de 2.238 contos; em 1935,—3.765 toneladas, no valor de 3.141 contos.

Copra: em 1934—1.108 toneladas no valor de 850 contos; em 1935,—1.462 toneladas no valor de 1.299 contos.

Ólio de Palma: em 1934—651 toneladas, no valor de 749 contos; em 1935,—1.021 toneladas, no valor de 1.639 contos.

Bolsa de Mercadorias do Porto

Aos Agricultores

A Comissão de Superintendência da Bolsa de Mercadorias do Porto desejando auxiliar os agricultores na colocação dos seus produtos na praça do Porto, resolveu proceder á organização de um catálogo, e convidar os produtores a fazerem a a sua inscrição na Bolsa de Mercadorias do Porto, para o que apenas necessitam dirigir um simples postal á Secretaria da Bolsa de Mercadorias do Porto—Palacio da Bolsa—Porto, pedindo o envio de um «Boletim de inscrição», o qual é remetido gratuitamente.

Os agricultores que se inscreverem na Bolsa de Mercadorias do Porto serão, de futuro, consultados sobre as mercadorias que produzem, sempre que na Bolsa aparecerem compradores, sendo portanto sumamente vantajoso para todos os produtores fazerem desde já a sua inscrição na Bolsa, a qual não implicando nenhum encargo monetário, pode todavia produzir bons resultados.

Informações

Pela Direcção Geral dos Serviços de Viação foi arquivado em 11 do corrente o processo da concessão da carreira regular de passageiros, entre Cachopo e Barranco do Velho, autorizada ao sr. Lazaro Pontes Coelho.

Foi publicado o decreto n.º 26338, de 5 de Fevereiro de 1935, que permite aos proprietários dos prédios urbanos que ainda o não tenham feito, reclamarem durante o mez de Abril, dos rendimentos colectáveis inscritos nas cadernetas de avaliação.

Dos prédios ou parte de prédios urbanos, que ficarem devolutos e estejam por alugar, deve ser dada a respectiva declaração, em duplicado, até ao dia 15 do mez em que ficam devolutos, a fim de em Janeiro do ano seguinte poderem reclamar a anulação da contribuição predial do prédio ou parte de prédio em relação aos meses que estiverem devolutos.

Os proprietários ou usufrutuários de prédios urbanos arrendados só poderão começar a exigir dos inquilinos a contribuição predial sobre a diferença entre as rendas anuais e o rendimento colectável, depois de obterem da Repartição de Finanças e certificado, modelo 33, junto ao decreto n.º 25.502.

Por cada prédio requisitarão esse certificado, sendo a requisição feita em papel comum (modelo 33) em duplicado, apresentando a relação das recebidas entregue em Outubro ou o duplicado, do respectivo arrendamento, donde conste estar o original entregue nas Finanças, pois sem estes elementos não serão passados os certificados.

Os certificados podem ser requisitados desde já.

Foi publicado um decreto autorizando o Governo a contrair um empréstimo «Consolidado 3 %/1936» na importância de 500 mil contos.

Por decreto foi instituída uma comissão destinada ao estudo de varios problemas relacionados com o fomento colonial da Africa Oriental Portuguesa (Moçambique).

Foi exonerado de Chefe da Repartição Técnica dos Serviços Florestais e Aquícolas, o engenheiro-sivicultor, sr. Luiz Maria de Melo e Sabbo, por ter sido nomeado Inspector Chefe da mesma Direcção Geral.

Por decreto agora publicado, a isenção da contribuição predial torna-se extensiva aos prédios concluídos ou à parte nova de prédios acrescentados até 31 de Dezembro de 1936.

Pelo Ministério do Comercio e Industria foi designada a letra L para servir durante o periodo que decorre desde 1 de Maio de 1936 a 30 de Abril de 1937 no atilamento de todos os pesos e medidas e instrumentos para pesar e medir efectuados em todos os concelhos do País, com excepção do de Lisboa, em que começará em 1 de Abril o emprego da mesma letra.

Falecimento

No dia 24 do corrente, faleceu nesta cidade, a Sr.ª D. Gertrudes Lopes de Almeida, de 47 anos, natural de São Vicente do Paul, concelho de Santarem.

A extinta era casada com o sr. Carlos Bramão d'Almeida, e mãe dos srs. José de Jesus Lopes, Valentim Lopes, Manuel Lopes e do menino Carlos Lopes Bramão de Almeida.

A família enlutada o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências,

Carta a António Pereira

Velho amigo:

Se foi com alegria que, numa tarde que passei pela Baixa, vi profusamente espalhado pelas vitrines das livrarias o teu livro, foi com tristeza que o li. Tristeza porque recordei o Terlica, esse rapaz simpático com quem sómente duas ou três vezes falei, mas que foram as bastantes para ficar conhecendo nêle um valor. Tristeza por ver que no teu livro trilhaste um caminho muito diverso daquele que eu julgava e desejava...

Chamou-te A. de C. na «Página dos Novos» da «Folha do Domingo» uma águia de azas cortadas... E é verdade... Faze por cria-las e depois quando o teu

coração revólto, insatisfeito,
na ânsia de quebrar as portas do «teu» peito
quizer
subir mais alto, em busca das estrêlas...
... a procurar a luz que existe dentro delas...

encontrará Deus
O Deus da Caridade
que
existe no Amor, na alma da Bondade
no coração do Bem, na esmola que se dá...
o que
... vive na Terra

mas que também vive no Céu, o Deus que criou o Mundo e que nos fez á Sua Imagem e Semelhança.

Tira da Vida o gôso aproveitando-o bem.

Te disse a Morte. E tu que cantavas

O Trabalho, a Virtude e os Grandes Ideais.

que querias que houvesse
Amor e Fraternidade
União, Paz e Amizade

calaste-te, parecendo dar razão á Morte?!...

que tens
no peito um forte coração
que há-de sempre lutar pelos Grandes Ideais
e que
A «tua» alma procura achar a Perfeição...
... procurando auscultar o coração do Povo
o grandê herói sem nome—o Povo que trabalha!

não soubeste gritar á morte que ela mentia quando afirmava que a Vida

E' completo banquete, é pândega completa...?!...

Tu, Poeta que sonhas

Ver um dia o Mundo mais perfeito
Onde não falte nunca a Paz e a Liberdade

deixaste a Morte dizer que a Vida é uma farçada... quando Ela é uma luta?!...

Que convicções eram as tuas, Poeta, que bastou a Morte falar-te para emudeceres?!...

O que acabas de ler, meu caro, é a síntese das considerações que ao teu livro fiz, o resumo do que te poderia dizer pessoalmente.

E desculpa a sinceridade
do teu amigo

Faro, 15-3 936.

Ciriaco Trindade

A GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

FASCICULO XII

Está completo, com a publicação do seu XII fascículo, o primeiro volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira». Há um ano portanto, que esta obra nasceu e que, sem uma falha, nos vem afirmar em cada fascículo publicado, o seu valor intrínseco pela matéria contida e o cuidado constante com a sua elaboração pela pontualidade com que nos visita. Obra, hoje, completamente lançada, vive a vida prospera que merece e que a sua boa orientação lhe conquistou. As dúvidas que sempre acompanham no seu início os grandes empreendimentos dissiparam-se e o publico cansado por muitas esperanças goradas, já deu a sua plena confiança á publicação que soube marcar um lugar de brilhante destaque na cultura portuguesa. Hoje toda a gente sabe que a Grande Enciclopédia continua, e que não lhe foi reservada a sina trivial de morrer á nascença. Continua e vive porque vai buscar essa vida e essa continuidade á honestidade dos seus processos e ao esculpido trabalho dos seus colaboradores.

Sabemos que, no volume que se vai iniciar, a direcção, sempre que o possa fazer, aumentará o numero de paginas dos fascículos sem o menor encargo para compradores e assinantes querendo assim corresponder ao acolhimento que o publico dispensou ao seu arrojado empreendimento. Apraz-nos registar esta promessa porque ela dá bem a medida da firme orientação dos directores da obra e do seu desígnio de corresponderem á confiança dos seus leitores.

Falemos agora do presente fascículo. Devemos destacar como notáveis os artigos que acompanham as palavras *Algarve*, magnífico estudo sintético dessa provincia devido á pena abalada do Dr. Guerreiro Murta; *Algodão*, sob o ponto de vista botânico, industrial, etc. pelos professores Joaquim José de Barros e Gonçalves Pereira; *Alma*, conjunto de artigos de autoridades reconhecidas visando todos os aspectos desse tema delicadissimo e transcendente; *Aljubarrota* e *Alfarrobeira*, estudos historicos dessas duas curiosas paginas da Historia Portuguesa, erudita e interessantemente elaborados pelos professores Belisario Pimenta e José de Bragança; a conclusão do artigo sobre *Alfândega* de Valente Machado a que já nos referimos quando tratamos do fascículo antecedente; noticias historicas, do Dr. Antonio Sergio sempre tratados com a sobria elegancia e o esculpido que caracterizam os seus trabalhos. Os artigos relativos a ciencias exatas, a zoologia, botânica a ciencias fisico-químicas e ainda a parte puramente lexicografica com a vasta colecção de termos arcaicos compilada pelo professor Rodrigues Lapa e as noticias corograficas de cidades, vilas, aldeias e lugares de Portugal completam o texto deste fascículo que nos apresenta magnificas gravuras intercaladas e dois *horstexte*, representando armaduras de cavaleiros dos passados séculos, sendo um em tricromia.

Está, portanto, com a publicação deste fascículo completo o primeiro volume da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira e com ele dada a prova visível de que a um trabalho consciencioso e util nunca falta o aplauso e o justo apreço dos que se interessam pelas nobres actividades e progressos da nossa terra.

No presente fascículo anunciam-se as condições em que pelos assinantes podem ser adquiridas as capas deste volume que sabemos serem dum belo estilo clássico e com ornamentação inédita e artistica.

Oferece-se

Moleiro de Moagem e Padeiro Mecânico com conhecimento de cilindros e de quaisquer espécie de fornos, com longa pratica no estrangeiro.

Informa-se na Rua do Terreiro n.º 16, Tavira.

CASA Vende-se na rua Candeia dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Simplicio.

PROPRIEDADES

Vendem-se um grupo de propriedades, juntas ou separadamente no sitio do Pero-Gil.

Trata-se com Joaquim Padinha, Tavira.

VENDE-SE Um prédio na Avenida 5 d'Outubro, com o n.º 43.

Dirigir a José Augusto da Fonseca, na mesma rua e numero.

Carla da Serra

Meu amigo

A chuva impertinente não deixa de cair. Ensopam-se as terras e as searas vão tomando cor de quem não gosa saúde. Só as árvores, de raízes fundas, agradecem com rebentos novos a abundância que lhes matou a sede.

Tanta chuva aborrece. A água cachôa por toda a parte, alagando tudo. Num destes dias tive de ir á capital da nossa provincia com companheiro dedicado. Ao passar por uma linda cidade a camionete parou e eu aproveitei a oportunidade para ir ter um desabafo.

Olhei para o fundo do abrigo e o chão era um lençol de agua.

Receoso de avançar olhei para trás e vi, fixar em mim, os olhares inquisitoriais de um policia observando onde me levaria o meu atrevimento.

Antevi a multa e a esquadra e avancei.

A água espadanou e invadiu-me os sapatos. Recuar não era possível que lá estava o regulamento á minha espera avancei ainda e, subito, senti fallar-me o terreno de baixo dos pés. Tinham tirado uma placa de ferro e um cano fundo ficara aberto. Quando voltei com assomos de herói e cara de sacrificado o policia mirava-me ainda sorrindo irónicamente.

El tanta água faz-me lembrar um passo da minha vida. De uma vez, tempo indeciso ameaçando chuva, tive de acompanhar a povoação distante pessoa que em serviço oficial lá se dirigia.

Tinha arranjado uma gabardine e vesti-a. Não sei como se me metera na cabeça que envergar uma veste daquelas era estar com a mesma segurança com que se está na cama, debaixo da roupa, ouvindo tamborilar a chuva nos vidros da janela. Montámos a cavallo e lá fomos. Algum tempo passado caía água que transformava os caminhos em ribeiros. Muito confiante na minha gabardine olhava desdenhosamente os grossos cordões de água que desabavam e só por vergonha em tomar gestos menos respeitosos diante do meu companheiro é que eu não batia palmas e pedia bis.

Quando chegámos ao nosso destino ia como se tivesse caído ao mar. Não ia menos enxuto se me tivesse enrolado numa rede.

Desde então desconfio sempre quando me garantem a eficácia de qualquer artigo.

Logo que chegámos a Faro fomos jantar, demos umas voltas e procurámos a cama.

O criado, solícito, perguntou-nos se desejávamos dois quartos ou um quarto com duas camas. Para podermos tagarelar um pouco escolhemos o mesmo quarto. Lá nos conduziu e, abrindo a porta, numa reverência profunda anunciou:—Um quarto para noivos.

Olhámos desconfiados não sabendo que idea o homenzinho fazia de nós.

Entrámos e então compreendemos. No meio duma vasta sala, duas camas. E do alto caindo sobre elas, cobrindo-as, como a espuma do mar sobre a rocha onde bate, dois véus de toul branco.

Duas camas virginais! Olhei e, notei surpreso, que lhes faltava a flor de laranjeira.

Não sei dos sonhos do meu companheiro naquela noite. Os meus foram povoados de querubins.

Amigo certo

Anacleto Pires

Agradecimento

Gertrudes das Candeias Avó Matias e familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu esposo, irmão, cunhado e tio José Matias cujo funeral se realizou no dia 28 de Fevereiro de 1936, na freguesia da Luz de Tavira.

PELA CIDADE

Realisa-se hoje a Procissão do Senhor dos Passos que, como de costume sairá da Igreja de S. Francisco.

No proximo domingo realisa-se, com o tradicional brilhantismo, a Procissão da Nossa Senhora do Carmo.

Na noticia publicada no passado numero sobre a festa no Hospital da Misericórdia a proposito da inauguração da lapide com os nomes dos benfeitores, por equívoco, não mencionamos o nome de um deles, José Bernardo Vizêto, do que pedimos desculpa.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	18\$00
Feijão	40\$00
Grão	20\$00
Ervilha	12\$00
Fava	13\$00
Cevada	8\$00
Aveia	5\$50
Amendoa côca 15 ^k .	60\$00
» molár » .	40\$00
» dura » .	30\$00
» miolo » .	150\$00
Alfarroba 15 ^k .	3\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

Teatro Popular

Temos o prazer de apresentar ao nosso publico a insigne cantora Grace Moore, actriz de grande categoria do Metropolitan Opera de Nova York, a qual, com a sua maravilhosa voz, constitue, só por si, uma incontestavel atracção e dá extraordinário realce ao seu filme: *Uma Noite de Amor* em 9 partes que hoje se exhibe com varios trechos das operas: *Traviata*, *Carmen* e *Madame Butterfly* cantados pela célebre diva, o que certamente ira deliciar os amadores da boa musica e do belo canto. *Uma Noite de Amor* é um dos filmes de maior exito.

Quinta feira—Uma super comédia musicada em 10 partes *Meio Milhão e Uma Noiva*, filme de grande sucesso com musica lindissima de Paul Abraham, canções admiráveis e bela actualização do esplendido galã comico da actualidade Jack Buchman interprete valioso que dá grande categoria a uma produção e nos desperta o bom humor fazendo-nos rir e o mais vivo interesse pelas suas situações cómicas num enredo cheio de espirito e ironia.

A completar o programa tambem será passado um formidavel filme de aventuras em 7 partes: *Cavalgada da Morte* realizado pelo seu protagonista, o arrojado cow-boy Ken Maynard.

NOTARIO

Rua da Liberdade, n.º 7
TAVIRA

ROUBOS

Pela Guarda Nacional Republicana, do posto desta cidade, foram enviados a Juizo, dando entrada na cadeia, José Maria, Custodio Lourenço Pisco e Jacinto Costa, arguidos de fazerem parte duma quadrilha que de há tempos vêm praticando varios furtos no sitio de Cintados, freguesia de Santa Maria deste concelho.

Um numeroso grupo de habitantes do local, veio pedir ás autoridades competentes a sua expulsão do referido sitio, caso de futuro ali voltem a habitar.

Companhia Pescarias "Barril ou Três Irmãos"

SÉDE EM TAVIRA

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª CONVOCATORIAS

Ex.º Sr.

Em conformidade com o artigo 13.º dos estatutos, venho convidar V. Ex.ª a comparecer no escritório da Companhia em Tavira, no dia 29 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, afim de se pronunciar e deliberar sobre os números 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14.º e proceder á eleição dum vogal para o Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal de accionistas ou capital para poder funcionar a assembleia, fica desde já V. Ex.ª convidado a comparecer no dia 19 de Abril do mesmo ano, ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 12 de Março de 1936.

O Presidente da Assembleia Geral

João Judice de Vasconcelos

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no proximo dia 29 de Março corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar em segunda praça, e a quem maior lanço oferecer acima de metade dos seus respectivos valores venais os predios seguintes: 1.º—Uma morada de casas terreas no Monte dos Ebros, e Bemparece, freguezia da Conceição, desta comarca no valor de Esc: 18375; 2.º—O direito a metade de uma morada de casas terreas, no mesmo sitio e freguezia, no valor de Esc: 52750; 3.º—O direito a metade de uma courela de terra de semear, no sitio da Cheirosa, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 46320; 5.º—O direito á sexta parte numa cerca, no lugar do pocinho sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 33660; 6.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza, no lugar dos Fontanais, sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 73700; 4.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza, com diferente arvorêdo, no sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 46320; 5.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza, no lugar dos Fontanais, sitio da Barbearia, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 50700; 2.º O direito a metade em uma courela de terra de semear, no Monte da Cheirosa, freguezia da Conceição, no valor de 1.47400; 3.º O direito a metade em uma courela de terra matoza com diferente arvorêdo, no sitio da Barbearia, da referida freguezia da Conceição, no valor de 92640; 4.º O direito a uma sexta parte em uma cerca no lugar do Pocinho, sitio da Barbearia, da referida freguezia, no valor de 67320; 5.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no Lugar dos Fontanais, no sitio da Barbearia, da referida freguezia, no valor de 92640; 6.º O direito a metade em uma courela de terra de semear, no sitio de Vale de Ebros, da referida freguezia, no valor de 80520; 7.º O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar do vale dos Ameixais, sitio de Vale de Ebros, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 40310; 8.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza, no lugar do vale dos Ameixais, sitio de Vale de Ebros, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 17930; 9.º—O direito a metade de uma courela de terra matoza no sitio de Vale de Ebros, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 51480; 10.º—O direito a metade em uma courela de terra matoza no lugar do Barranco da Parra, sitio dos Ebros, freguezia da Conceição, no valor de Esc: 20130; 11.º—O direito a metade em uma cerca na Corga do Pato, sitio de Vale dos Ebros, no valor de Esc: 44660; Predios estes penhorados nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Joaquim Francisco, casado, residente no referido sitio do Vale dos Ebros. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 16 de Março de 1936.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

ALUGA-SE Tres moradas de casas com 10 divisões e um armazem, junto á Casa dos Trocos de Farinhas na Venda Nova.

Tratar com Antonio Rodrigues Elena—Vila Nova de Cabela.

BARCO Caique, vende-se. Informa José Francisco da Fonseca, Tavira.

Noticias Pessoais

PARA UM PERFIL

Até á data, a maioria dos perfis que eu tenho traçado, tem sido dedicada ás gentis morenas em que a nossa terrinha é fértil. Já uma vez alguém me disse que este «defeito», se a isto se pode chamar defeito, era uma regra que eu adoptara. Mas... desde uma noite do Carnaval que tive a infeliz ideia de nos deixar na ultima terça feira do mês de Fevereiro do ano da graça de mil novecentos e trinta e seis, resolvi desmentir esse alguém, provando que os meus perfis não obedeciam a regra alguma.

E vamos lá recordar, porque *recordar é viver*, a noite de Carnaval que originou este perfil.

Luz á jorros, mostrando-nos uma enorme massa de gente que enchia a mais ampla sala de espectaculos da nossa terra. Constantemente entravam e saiam máscaras, com a sua algazarra, com a alegria própria de quem quer gosar. A breve trêcho, aproximou-se de mim um grupo de atraentes mascaradas e entre ellas houve uma que teimando não ser conhecida, despertou a minha atenção. Passado algum tempo e apesar dos seus esforços, reconheci o lindo rosto que um mascarim branco protegia.

Agora me recordo! Os carissimos leitores já deviam ter notado que eu disse ser uma noite de Carnaval que originou este perfil. E naturalmente acreditaram ou... não?... Evidentemente que não. Podia lá ser! Eu ainda quiz emendar mas já não fui a tempo...

O que me fez escrever estas linhas foi os sinais característicos da perfilada.

Tem olhos pequenos e côr de esmeralda que se harmonizam admiravelmente com o loiro dos seus cabelos. Possui uma carinha redonda na qual sobressaem dois lindos lábios rubros, resguardando duas alvas feiras de dentes. A elegância do seu corpo faz-me pensar neste momento se a arte grega não viria através dos tempos e dos mares, fixar residencia na Veneza Algarvia, terra de lindas mulheres e de mouras encantadas.

O nome da jovem protagonista que na escola de pintura que frequenta é uma boa aluna, é... não digo porque não quero que ela me chame indiscreto e se zangue comigo. Sómente direi, o que já não é pouco, que o seu apelido usa-se muito nos concursos, nos exames, na caça dum empregosito, etc. Enfim, já os nossos avós diziam: Quem tem padrinho...

Gentil leitora: eis o fim do vossso perfil e diga-me uma coisa, não se zangou comigo, pois não!...

Março de 1936.

Carlos

Aniversários

Fizeram anos:

Em 21—O sr. dr. Manuel Simões da Costa.

Fazem anos:

Hoje—D. Emilia Laura de Souza Coelho e o menino Francisco Fernando Contreiras Lopes.

Em 30—Mle. Maria João Pires Faleiro.

Em 31—O sr. João Aldomiro de Souza.

Em 1 de Abril—O sr. Teodoro Honorato Peres.

Em 2—Mle. Maria José Chagas.

Em 3—D. Elvira Falcão Padinha e Mle. Amelia da Conceição Faleiro.

Partidas e Chegadas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o nosso presado assinante de Sto Estevão, sr. Verissimo Manuel Martins, professor aposentado que se fazia acompanhar de Sua Ex.ª familia.

—Regressou de Lisboa com sua filha, o sr. José Antonio de Jesus, comerciante da nossa praça.

—Esteve em Tavira, o sr. Tenente de Administração Militar, Vasco Martins.

—Foi á capital, o sr. Capitão Filipe Ribeiro.

—Em visita a seus pais, esteve em Tavira o sr. Joaquim Teixeira Telo, alferes d'Artilharia.

—Vimos nesta cidade, o sr. Hermenegildo dos Reis Ferro, chefe da Estação de Caminhos de Ferro de Saboia, nosso presado assinante.

—Foi á Lisboa, o sr. Boaventura Graça.

—Igualmente foi á capital o sr. Antonio Messias Diniz, motorista da Alfandega.

—Devido ao seu precario estado de saude, partiu para a capital na companhia de sua esposa, sr.ª D. Gracinda Almodovar Bernardo, o sr. Henrique do Carmo Bernardo.

—Chegou de Beja, a sr.ª D. Palmira Leiria.

—Afim de procurar alívios ao seu estado de saude, foi á Lisboa o sr. Elísio Augusto Gaudencio, enfermeiro fiscal do Hospital Civil desta cidade.

Falecimento

Pelas 7 horas de 15 do corrente mez, foi encontrado morto, na cama da sua residencia, o chefe da estação do caminho de ferro da Fuzeta, sr. José Marcelino de Souza.

O extinto que era nosso conterraneo, nasceu em 2 de Junho de 1890, tinha casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Souza e era irmão da Sr.ª D. Izabel de Souza Rocha, casada com o industrial sr. Joaquim do Nascimento Rocha, residente nesta cidade e da Sr.ª D. Angelina de Souza, casada com o

Pela Província

Vila Real Sto. António

Concelção de Tavira

O Temporal—Pelas 14,30 horas do dia 20 do corrente, desencadeou-se, subitamente, nesta Vila, uma violenta trovada, acompanhada de grandes relampagos e fortes bategas. Durante cêrca de meia hora o vento soprou violentamente, caindo granizo. Numa propriedade pertencente a Manuel Miguel Anica, sita nas Hortas, caiu uma faisca sobre uma amoreira. A árvore ficou destruída tendo a faisca descascado toda a parte do tronco junto ao solo.

—Também na 3.ª feira transacta, devido ao grande temporal da noite anterior, as águas invadiram os terrenos do sopal da Carrasqueira atingindo o esteiro, cujas águas, engrossando de volume, galgaram os muros de vedação e inundaram todas as hortas limitrofes, chegando a atravessar a linha do Caminho de Ferro. São grandes os prejuizos causados, não só nas capoeiras que ficaram devastadas, morrendo muitos galinaceos e outros animais de criação, como, principalmente, nas plantações de que esta região é fértil, e que ficaram completamente perdidas. A maré, do baixamar ao preamar, subiu cêrca de onze pés, tendo a água do Guadiana galgado quasi o paredão junto ao mercado do peixe. Em alguns pontos da Avenida da República também a água chegou a meio do passeio, atingindo quasi as guaritas da Guarda Fiscal.

Encontrada morta—Num casebre do sitio das Hortas, onde, por esmola, pernoitava, appareceu morta Matilde Maria, de 80 anos, viuva, mendiga, que ali faleceu na noite de 21 do corrente. O cadáver foi depositado na casa mortuária do hospital da Misericórdia, donde mais tarde foi removido para o cemitério.

Os larapios—O sub-chefe da P. S. P. sr. Oliveira, que vinha há dias á proceder á investigações acerca de vários assaltos e roubos aqui ultimamente praticados, e que havia capturado, por suspeita, Cirilo Rupia, Feliciano Palmeta «O pardal», e Jacinto Arraias Pereira «O carro de linhas», apurou, após profiados esforços, serem estes individuos que por três vezes, no mês de Fevereiro findo, assaltaram o mercado hortícola, roubando os talhos de Lourenço Correia, Jacinto dos Santos Horta, e João de Brito, e o depósito de venda de pão de Manuel Feliciano, donde levaram toucinho e chouricos, uma folha de carne de porco, banhas, e 20 pães de quilo, respectivamente.

O referido sub-chefe apurou ainda serem os referidos larapios aqueles três individuos que, na madrugada de 18 deste mês tentaram assaltar o quintal da residencia do queixoso Jacinto dos Santos Horta, não conseguindo levar por deante o seu intento por terem sido vistos pelos guardas n.º 69, António Almeida e n.º 84, António Caetano, que os perseguiram. Os gatunos foram entregues no Tribunal.

Desastre—Cêrca das 17 horas do dia 20, quando o menor Gaspar, de 9 anos, filho do marítimo Carlos da Costa, brincava no pôrto desta Vila, foi colhido por uma vagoneta, que lhe passou sobre o pé esquerdo. Depois de receber tratamento no hospital da Misericórdia, recolheu á casa.

Pela policia—Queixaram-se no Posto Policial: José António da Costa, trabalhador, do sitio da Fonte Santa, freguesia de Cabela, contra António dos Martires, solteiro, também trabalhador, do referido lugar, que na tarde de 22 o agrediu com socos e pontapés causando-lhe ferimentos no sobrolho esquerdo e lábio superior; e António Afonso Pinheiro, paneiro, aqui residente, de que Joaquim de Jesus Ferramaço negociante, desta Vila, o agrediu com uma garrafa. As respectivas participações foram enviadas á Juizo.

Incendio—Pouco depois das 22 horas de 3.ª feira última, manifestou-se incendio nos Paços do Concelho. O fogo, que se verificou ter sido causado por um curto circuito, deu-se na ala esquerda do edificio, nas dependencias onde estão instalados os diversos serviços da Camara Municipal. Dado o alarme, acorreram alguns populares e pessoal da Policia, cujo posto fica situado no rés-de-chão, que com cantares de água conseguiram dominar o fogo, que lavrava já com grande incremento no soalho do salão nobre e se propagara á porta de comunicação com o gabinete da presidência. Os bombeiros voluntários, que prontamente ali compareceram, não chegaram a fazer uso das agulhetas.

Os prejuizos causados pelo sinistro estão cobertos por duas companhias e são calculados em quatro mil escudos.—E.

chefe de estação da C. P., sr. Joaquim de Souza.

No meio ferro-viario, era o finado um prestimoso funcionário e muito considerado, pelo que o seu funeral, que foi religioso, constituiu uma grande manifestação de pesar, não só por parte da Corporação a que pertencia, como do elemento civil.

No préstimo que foi bastante concorrido, tomaram parte inumeras pessoas de todas as classes sociaes da povoação e terras visinhas, fazendo-se largamente representar o pessoal graduado e jornaleiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Entre outras entidades de destaque que assistiram a este acto solene, vimos o sr. Francisco José dos Santos, inspector, representando o Ex.º Chefe da 5.ª Circunscrição da C. P. Sr. Mo-

Club Recreativo Cabanense—Realizou-se no dia 14 do corrente, naquele Club, o segundo espectáculo promovido pelo Grupo Dramatico Cabanense. Todos os componentes desempenharam bem os seus papeis distinguindo-se a menina Maria Nascimento, srs. Virgilio Pires, Aurelio da Assunção e António Maria e em especial a menina Maria Helena, filha do nosso amigo sr. Artur Calhau, a qual felicitamos pelo seu bom exito em todos os papeis que desempenhou.

Escola—Já há bastante tempo que se encontra encerrada a escola do sexo feminino desta freguesia, prejudicando assim o ensino ás crianças.

Pede-se a quem de direito a reabertura da mesma.

Sto. Estevão

Cobrança—Previnem-se os nossos estimados assinantes desta localidade, de que já se encontram á cobrança os recibos referentes á série que termina com o presente numero, no estabelecimento do nosso assinante sr. João Antonio Bernardo. Todos aqueles que tenham recibos em atraso pedimos tambem o obsequio de os liquidar no estabelecimento do nosso correspondente sr. Virgilio da Encarnação.—E.

Alcoutim

A' hora a que escrevemos avoluma o Guadiana as suas aguas que já quasi atingem o nivel a que ultimamente subiram. E como a chuva continua constante e copiosa não é de prever até onde chegará.

São avultados os estragos que os campos têm sofrido.

Se as culturas das terras altas ainda se mantêm, as das baixas estão muito prejudicadas e as marginaes têm perdas as duas sementeiras que já lhes fizeram.

Não queremos aqui só salientar esses prejuizos que por serem filhos da natureza são irremediáveis.

Queremos sim marcar aqueles que nos vêm por culpa dos homens. Este concelho está absolutamente isolado do resto do país. Salva-nos o telegrafo que se por qualquer circunstancia se interrompe nos deixa abandonados.

Teremos razão para reclamar?

Há quem diga que não...

Guadiana—Novamente atingiram grande volume as aguas do Guadiana que isolaram esta vila cortando-lhe a sua única via de comunicação.

Os estragos causados pelas chuvadas permanentes que fazem trasbordar os cursos de água são muito importantes havendo campos já sementeados duas vezes e completamente inutilizados.

Noticias pessoais—Esteve nesta vila o sr. dr. Pereira Martins.

—Retirou para Lisboa o sr. Silvino Coelho, que nesta vila se demorou alguns meses como fiscal das obras do celeiro.

Notário—Continua este concelho sem notário, o que ocasiona graves prejuizos.

Hospital—Doentes: Francisco Martin e Maria José—operados.

2 BILHARES Vendem-se, com todos os seus pertences e em óptimas condições. Ver e tratar no «Tavira Ginasio Club».

CASA Vende-se em Tavira uma morada com 11 divisões, quintal, varanda, collector, poço e agua encanalizada, na rua Candido dos Reis n.º 208.

Tratar com Joaquim Pires Faleiro Maria.

VENDE-SE Em Tavira, um prédio na Avenida 5 d'Outubro, n.º 43. Consta de 6 compartimentos, quintal, despensa e retrete; poço d'agua potavel, canalisação de agua e installação electrica.

Dirigir a José Augusto da Fonseca, no mesmo prédio.

Luiz Sabbo

ADVOGADO

Rua da Liberdade, n.º 7

TAVIRA

reira Lopes, sr. José Inacio Borrhallo, inspector de Contabilidade, Ex.º Delegado Marítimo da Fuzeta, sr. Primitivo Passos, Ex.º Comandante da Secção da Guarda Fiscal, de Olhão, sr. João da Conceição Machado e o sr. António Augusto Carvalho Pessoa, farmacêutico.

Como derradeira homenagem ás suas excelsas qualidades, foram organisados diferentes turnos pelos seus camaradas e amigos que assim manifestaram este intenso desejo.

O «Povo Algarvio» apresenta á Ex.ª Familia do falecido, sentidas condolencias.

VENDE-SE Um carro de pare-lha, de lavoura e um Faitou em bom estado.

Quem pretender pode tratar com João Gil Madeira, Fonte Santa—Vila Nova de Cacela.

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Merceria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

CASA DE MÓVEIS

DE — José Maria do Nascimento

Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—TAVIRA

Esta casa previne os seus estimados clientes de que a título de Brinde distribui vários cartões com séries de dez numeros ficando o portador de cada um desses cartões habilitado ao sorteio que esta casa vai realizar, de harmonia com a lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os prémios a distribuir são os seguintes:

1.º Prémio—Um Guarda Fato em mogno com porta em espelho, que será dado á pessoa que, dentro da série dos dez numeros que lhe foram distribuidos tenha

um deles igual ao 1.º prémio da lotaria.

2.º Prémio—Uma cama de casal com mesa de cabeceira cabendo da mesma forma á pessoa que, dentro da sua série tenha um numero equivalente ao 2.º prémio da lotaria.

3.º Prémio—Um Bengaleiro, pelo processo exposto.

4.º Prémio—Seis Cadeiras.

Havendo mais os seguintes prémios de consolação para os restantes numeros premiados na lotaria:

10 Prémios—No valor de esc. 45\$00 correspondentes aos dez prémios de 2.000\$00 da lotaria.

20 Prémios—No valor de esc. 20\$00 correspondentes aos numeros iguais aos 20 prémios de 1.000\$00 da mesma lotaria.

Ao contemplado ainda lhe é concedido o direito de escolher o que lhe aprouver dentro dos limites do seu prémio, pagando o excesso se o houver.

A lotaria correspondente a este sorteio será avisada previamente no «Povo Algarvio».

Esta é a maneira mais económica e mais prática de se mobilar uma casa

Stand LUZ SUAVE

Rua do Correio Velho, n.º 17-TAVIRA

Participa ao Ex.º Publico que acaba de receber mais uma importante remessa de materiaes para electricidade, continuando habilitada a proceder á montagem e reparação de instalações de luz e campainhas por preços fora de toda a concorrência.

Adaptação de luz electrica em castiças de prata e em candieiros antigos ou modernos de qualquer especie.

GARANTIA ABSOLUTA EM TODOS OS TRABALHOS

Está aberta a inscrição da 4.ª série de vendas a prestações com bónus dos já conhecidissimos candieiros de mesa, marca

L—U—Z S—U—A—V—E

pelo insignificante preço de 1\$00 durante 25 semanas e ainda com o bónus semanal durante o periodo de pagamento.

Centenas de candieiros em uso pelos nossos clientes atestam os bons serviços prestados.

Brevemente exposição de modelos especiais — verdadeiras novidades comportando os mais modernos aperfeiçoamentos.

A todos os nossos clientes é garantida uma pronta assistência ás suas instalações, evitando assim o risco de falta de luz por avarias cuja reparação não é da obrigação do Guarda-fios da Central Electrica.

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

GRAFONOLA Vende-se marca «Vitrola» com móvel adequado e com 50 discos.
Quem pretender dirija-se a Francisco Cesar, Guarda-Fios—Tavira.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de Abril n.º 5.
Na mesma casa se diz.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

VENDE-SE Uma morada de casas, com horta e arvoredos mimozos, com nora abundante de aguas e terras ótima para semear.

Quem pretender dirija-se a Serafim Lucas, sitio de Amaro-Gonçalves freguesia da Luz.

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 22 de Março de 1936, por 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, é posto em arrematação, em terceira praça, sem valor, um predio urbano com os numeros cento e trinta e três e cento e trinta e cinco de policia, da rua Almirante Candido dos Reis, da cidade de Tavira, foreira a Confraria de Santo Antonio desta cidade e pertencente ao casal inventariado de José de Sacramento Costa, e nos autos de carta precatória vinda da Comarca de Faro estraida do inventário orfanológico a que ali se procede por obito dos mesmos. O arrematante pagará no praso legal a cisa por inteiro e depositará o preço da arrematação. São citados quaíscuer credores incertos.

Tavira, 10 de Março de 1936

O Chefe da 3.ª secção

José Zarco Junior

Verifiquei. O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10

(Largo da Palmeira)

TAVIRA

FOGÃO Em 2.ª mão, vende-se. Nesta Redacção se diz.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

**LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES**

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Pensão Tavirense

Rua 1.º de Maio, 36-38

Esmerado asseio e optimas refeições

COMIDA AOS DOMICILIOS

Aluguer de quartos pelos

preços mais módicos

CEIAS E PETISCOS